

BRUNNA CONDINI

brunna.condini@odia.com.br

Ela é uma das responsáveis pelo sucesso da trama das 21h da Globo. É novata na TV, mas tem mais de três décadas de experiência como atriz. Claudia Di Moura, a amorosa Zefa de 'Segundo Sol', se orgulha da trajetória até aqui.

“São 53 anos muito bem vividos e 33 a serviço da arte, entre cinema e teatro, principalmente”, contabiliza.

A baiana de Salvador, onde é ambientada a novela, conta que ainda hoje sente uma felicidade “indescritível” quando pensa na oportunidade.

“O convite veio da Vanessa Veiga, produtora de elenco, que me viu numa websérie baiana. Ela mostrou meu trabalho ao Dennis Carvalho e, em poucos dias, eu já estava no Rio me preparando para a novela”, lembra. “Fiquei surpresa porque não tive, a princípio, a dimensão da personagem”.

Mas estar na pele da compreensiva mãe de Edgar (Caco Ciocler) e Roberval (Fabricio Boliveira), frutos do relacionamento que teve com o patrão, Severo (Odilon Wagner), e toda trama que os envolve, tem despertado no público muita solidariedade e afeto por Zefa. E tudo isso se estende a Claudia. Embora, de cara, já se perceba as diferenças entre personagem e intérprete.

“As pessoas se surpreendem nas ruas, mas, aos poucos, a imagem da Claudia Di Moura vai se destacando mais, e o público vai lidando melhor com essa diferença. A repercussão tem sido grande. E carinhosa, felizmente”.

CLAUDIA & ZEFA

Apesar das diferenças físicas imediatas, já que a imagem que vemos de Zefa fica a cargo da caracterização e da composição sensível de Claudia, a atriz destaca semelhanças entre as duas.

“Zefa e eu acreditamos muito no amor, mas fazemos isso de formas diferentes. Ela foi capaz de se sacrificar em



nome desse sentimento. Já eu penso que uma relação de afeto precisa ser de mão dupla”, analisa. “Para construir a Zefa recorri muito à imagem das mulheres mais importantes da minha vida, particularmente minha mãe, minha maior inspiração”. A mãe dela era professora aposentada.

E tudo leva a crer que a calma e conformada cozinheira já começou a trilhar sua trajetória de redenção. “Torço para que ela se liberte do jugo machista de Severo, esse homem que a cerca e lhe poda as asas. Zefa é muito maior do que o que ele a faz pensar. Mas pouco a pouco ela está rompendo esses grilhões, o que me deixa

UMA ARTISTA CHEIA DE ESTILO

Além de atuar, Claudia Di Moura, 53 anos, tem uma confecção de roupas em Salvador e planeja expandir o negócio. “Foi meu amparo financeiro em muitos momentos”, diz a também estilista

FOTOS DIVULGAÇÃO TV GLOBO



Claudia Di Moura estilosa e como Zefa (alto). A atriz com Caco Ciocler (acima) e com Odilon Wagner e Fabricio Boliveira (D)



muito feliz”, afirma Claudia.

“Zefa também merece uma segunda chance, como todos. Ela tem batalhado contra tudo e contra todos, mesmo em silêncio, nos recônditos da casa grande, para alimentar de amor a sua família. Já passou da hora de ela receber de volta esse afeto que ela tanto devota”.

CONTRA O PRECONCEITO

Claudia nasceu em Salvador, mas conta que viveu uma infância nômade: “Até a adolescência, na verdade, morei em várias cidades do interior, em virtude do trabalho de meu pai, que era delegado. De certa forma, isso me preparou para as viagens com o teatro,